

Colisões contra postes seguem em alta no Pará e já somam quase mil ocorrências em 2026

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 6 de agosto de 2026



As colisões de veículos contra postes somam quase mil registros no Pará nos seis primeiros meses de 2026. O balanço é destaque em um levantamento divulgado pela concessionária Equatorial Pará, que alertou sobre os possíveis danos à estrutura da rede elétrica diante de casos desse tipo. Em 2025, a distribuidora registrou 2.573 colisões envolvendo veículos de passeio e de grande porte. No primeiro semestre de 2026, de janeiro a junho, a distribuidora contabilizou 990 ocorrências, concentradas principalmente em oito municípios paraenses.

“Esses acidentes provocam uma série de impactos para toda a sociedade. Dependendo da intensidade da colisão e dos danos causados à estrutura do poste, o fornecimento de energia pode ficar interrompido por horas, além de aumentar significativamente os custos de manutenção da rede. O que mais preocupa é que esse tipo de ocorrência continua em escalada”, alerta Elton Lucena, Executivo de Segurança da Equatorial Pará.

“O levantamento acende um alerta importante. O trânsito está cada vez mais perigoso e a rede elétrica acaba sendo uma das principais vítimas desses acidentes, trazendo consequências

para milhares de consumidores”, reforça o executivo.

Municípios com maior número de colisões em 2026

No primeiro semestre deste ano, os municípios com maior número de colisões contra postes foram: Belém – 82 ocorrências; Ananindeua – 53; Benevides – 11; Marituba – 11; Santa Izabel do Pará – 10; Salvaterra – 8; Soure – 5; e Santa Cruz do Arari – 4.

Cada ocorrência causa danos à estrutura da rede elétrica, podendo interromper o fornecimento de energia para um grande número de clientes e exigir a mobilização imediata de equipes técnicas para substituição de postes, cabos e demais equipamentos.

No mesmo período de 2025, Belém também liderou o ranking estadual, com 89 colisões, seguida por Ananindeua (33), Santa Cruz do Arari (8), Santa Izabel do Pará (7), Marituba (5), Santa Bárbara do Pará (5), Salvaterra (4) e Bujaru (4).

“É fundamental que os motoristas respeitem as normas de trânsito e tenham consciência de que acidentes envolvendo a rede elétrica oferecem riscos ainda maiores. Além dos prejuízos materiais e da interrupção do fornecimento de energia, condutores e passageiros podem sofrer descargas elétricas ou serem atingidos pelos cabos da rede. Em casos de colisão com postes, a concessionária deve ser acionada imediatamente”, reforça Elton Lucena.

O que fazer em caso de colisão com poste

Para conscientizar a população sobre os riscos desse tipo de acidente, a Equatorial Pará informou que mantém campanhas educativas nas redes sociais e na imprensa. Quando houver vítimas, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e o Corpo de Bombeiros devem ser acionados imediatamente.

Em seguida, é essencial comunicar a Equatorial Pará, por meio da Central de Atendimento, no telefone 0800 091 0196, para que as equipes técnicas desliguem a rede com segurança, permitindo o resgate das vítimas e o início dos reparos.

Prejuízos e responsabilização

O gerente do Centro de Operações da Equatorial Pará, Marcelo Costa, destaca que, além dos impactos ao fornecimento de energia, as colisões geram elevados custos para reconstrução da rede, que podem ser cobrados dos responsáveis pelo acidente.

“É fundamental que os condutores redobrem a atenção para evitar esse tipo de ocorrência, que causa prejuízos à coletividade e pode trazer consequências legais. Quando há quebra da estrutura e rompimento da fiação, o custo mínimo de materiais e serviços ultrapassa R\$ 4 mil”, afirma.

Conforme estabelece o artigo 927 do Código Civil, quem causar danos a terceiros por ato ilícito tem a obrigação de repará-lo. Dessa forma, o motorista responsável pela colisão poderá ser acionado judicialmente para ressarcir todos os custos relacionados aos reparos na rede elétrica, além de eventuais danos causados a terceiros.

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/08/2026/07:08:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com